

## Fazendeiros tentam organizar massacre de Pataxó Hã Hã Hãe em Pau Brasil

No domingo, 25 de maio, três fazendeiros da região de Pau Brasil, os Srs. Miguel Arcanjo Rocha Filho (Presidente do Sindicato Rural / Patronal), Marcus Vinicius Guimarães e Paulo Leite, promoveram uma tentativa de invasão e massacre contra a comunidade Pataxó Hã Hã Hãe.

Desde as primeiras horas do domingo, essas três pessoas distribuíram bebidas alcóolicas a adolescentes, financiaram um churrasco e incitaram residentes de bairros e carentes de Pau Brasil a participarem de uma investida contra os índios. Organizados numa caravana, muitos deles armados, acompanhados de notórios pistoleiros, esta turba de 300 pessoas, embriagados, se dirigiram à área indígena Pataxó.

Lá chegando, só se detiveram porque o destacamento da Polícia Federal, no estrito cumprimento de seu dever constitucional, impediu a invasão, protegeu a vida dos índios e dos próprios manifestantes que, em sua maioria desavisados e alcoolizados, estavam servindo de massa de manobra para fazendeiros. A Polícia Federal teve de enfrentar inúmeras demonstrações de desacato e desrespeito por parte de fazendeiros, prendeu os Srs. Miguel, Marcus e Paulo, deteve um dos pistoleiros e dissolveu a turba.

Ao retornarem para Pau Brasil, esta turba provocou um entrevero com índios Pataxó que tinham se concentrado nas imediações para melhor se defenderem. Infelizmente, pessoas manipuladas pela sanha violenta de fazendeiros acabaram sendo atingidas por pedras.

O Comitê de Apoio aos Pataxó Hã Hã Hãe vem a público para:

- **Repudiar veementemente a passividade e omissão** do destacamento da Polícia Militar da Bahia, sediado em Pau Brasil, que nada fez ao longo do domingo, 25/05, para impedir a farta distribuição de bebidas alcóolicas a adolescentes, o incitamento racista promovido pelos fazendeiros, e a organização desta turba com claros objetivos de invadir a área indígena, para matar homens, mulheres e crianças do povo Pataxó.
- **Registrar a postura correta da Polícia Federal**, em sua firme atitude de cumprir a lei, impedindo mais um massacre de índios indefesos, prestes a ser perpetrado por fazendeiros que ocupam ilegalmente terras indígenas e que não querem respeitar decisões judiciais que reconhecem a posse legítima destas terras para os Pataxó.
- **Reivindicar** às autoridades do Ministério da Justiça e da Polícia Federal, para que mantenham os efetivos localizados em Pau Brasil, única maneira de se evitar a concretização do banho de sangue que vem sendo insistentemente alardeado por fazendeiros.
- **Denunciar** os expedientes sórdidos que vem sendo utilizado por essas auto-intituladas lideranças de fazendeiros de Pau Brasil, que espalham mentiras sobre as reivindicações dos Pataxó, alcoolizam menores e manipulam inocentes carentes, no afã de invadir as terras indígenas para promover um massacre.
- **Expressar nossa preocupação** com a suspensão dos trabalhos da perícia judicial, iniciada em maio, determinada pelo STF - Supremo Tribunal Federal, com prazo previsto para se encerrar em novembro próximo. Essa perícia está suspensa porque a Polícia Federal não estaria com recursos materiais e humanos suficientes para garantir a segurança dos peritos envolvidos.

*Itabuna-Ba., 27 de maio de 1997.*

**Comitê de Apoio aos Pataxó Hã Hã Hãe**

CIMI - FASE - Diocese de Itabuna - CPT - CEB's - MNU - Sindicato dos Rodoviários - Pólo Sindical de Ilhéus - MST - Vereadores do PT Itabuna e Ilhéus - Sindicato dos Bancários - Grêmio Estudantil Tiradentes - CEDOC/UESC - Escola Agrícola Margarida Alves

